

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CAMPUS SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

MARIA MISLEIDY DA SILVA FELIX

**A DANÇA COMO PRÁTICA DE INTERVENÇÃO NO PROGRAMA NOVO MAIS
EDUCAÇÃO NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE – CE.**

**JUAZEIRO DO NORTE - CE
2018**

MARIA MISLEIDY DA SILVA FELIX

**A DANÇA COMO PRÁTICA DE INTERVENÇÃO NO PROGRAMA NOVO MAIS
EDUCAÇÃO NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE – CE.**

Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade Artigo apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Esp. Lucielton Mascarenhas Martins

JUAZEIRO DO NORTE - CE
2018

MARIA MISLEIDY DA SILVA FELIX

**A DANÇA COMO PRÁTICA DE INTERVENÇÃO NO PROGRAMA NOVO MAIS
EDUCAÇÃO NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE – CE.**

Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade Artigo apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física.

Aprovada em 25 de Junho de 2018.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. Lucielton Mascarenhas Martins
Orientador

Prof^o Esp. José de Caldas Simões Neto
Examinador

Prof^a Esp. Jennifer Kelly Pinheiro
Examinadora

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2018

DEDICATÓRIA

Dedico à todas as pessoas que direta ou indiretamente contribuíram para que esse trabalho fosse realizado, em especial a minha família que são meus maiores exemplos de vida, e que não medem esforços para me apoiarem, sempre torcendo pelo meu sucesso.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me conceder força e inspiração para mais um desafio em minha vida.

Ao meu orientador, Lucielton Mascarenhas Martins, pelos ensinamentos que contribuíram na construção dos conhecimentos necessários para a realização deste trabalho.

Aos meus alunos da oficina de dança do Programa Novo Mais Educação que despertaram em mim o interesse por esse estudo.

A DANÇA COMO PRÁTICA DE INTERVENÇÃO NO PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE – CE.

¹Lucielton Mascarenhas MARTINS;

²Maria Misleidy da Silva FELIX;

¹ Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

Dentre as atividades rítmicas e expressivas, a dança destaca-se por ser capaz de proporcionar aos seus praticantes diversas contribuições nas áreas motoras, psicológicas, físicas e sociais. Deste modo, o presente estudo traz discussões sobre o ensino da dança dentro do Programa Novo Mais Educação como instrumento pedagógico eficaz no desenvolvimento dos alunos, com objetivo de propor a implementação de Programas Educacionais que incentivem a prática da modalidade de dança dentro do âmbito escolar. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa-ação, exploratória, com corte longitudinal e de cunho quanti-qualitativo. A amostra foi composta por 92 indivíduos, selecionados de forma intencional, sendo 41 do sexo masculino e 51 do sexo feminino, devidamente matriculados em uma escola pública da cidade de Juazeiro do Norte – CE, e que participaram do Programa Novo mais Educação. O instrumento utilizado foi um questionário contendo 11 questões elaboradas pelos próprios autores do estudo e voltadas a oficina de dança do Programa Novo Mais Educação, sendo dez objetivas e uma subjetiva, onde os alunos deveriam preencher também informações importantes para a pesquisa tais como idade, sexo e escolaridade. As respostas foram tabuladas utilizando o software Microsoft Excel 2010 e os resultados foram calculados obedecendo a ordem das perguntas do questionário aplicado. A partir dos dados coletados na presente pesquisa é possível verificar a relevância que a dança, assim como de programas educacionais assumem no âmbito escolar, já que propicia aos participantes a construção de novos conhecimentos e possibilidades, além disso, destaca-se também a atuação do professor que deve acontecer de maneira responsável e ética, trabalhando a criticidade e criatividade dos alunos através da dança, rompendo assim o método tradicional de reprodução coreográfica erroneamente utilizado.

Palavras-chave: Dança; Escola; Educação.

ABSTRACT

Among the rhythmic and expressive activities, dance stands out for being able to provide its practitioners with various contributions in the motor, psychological, physical and social areas. In this way, the present study brings discussions about the

teaching of dance within the New More Education Program as an effective pedagogical tool in the development of the students, with the purpose of proposing the implementation of Educational Programs that encourage the practice of the dance modality within the school context. The study is characterized as a research-action, exploratory, with longitudinal cut and quantitative-qualitative mark. The sample consisted of 92 individuals, intentionally selected, being 41 males and 51 females, duly enrolled in a public school in the city of Juazeiro do Norte - CE, and participating in the New Plus Education Program. The instrument used was a questionnaire containing 11 questions elaborated by the authors of the study and aimed at the dance workshop of the New More Education Program, with ten objective and one subjective, where students should also fill important information for research such as age, sex and schooling. The answers were tabulated using Microsoft Excel 2010 software and the results were calculated according to the order of the questions of the applied questionnaire. From the data collected in the present research it is possible to verify the relevance that dance, as well as of educational programs assume in the school scope, since it allows the participants to construct new knowledge and possibilities, in addition, the performance of the teacher who must be responsible and ethical, working the criticality and creativity of the students through dance, thus breaking the traditional method of improperly used choreographic reproduction.

Keywords: Dance; School; Education.

INTRODUÇÃO

O Programa Novo Mais Educação, conduzido a nível Federal e articulado pelas Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, foi criado pela Portaria MEC nº 1.144/2016 e regido pela Resolução FNDE nº 17/2017. Vale ressaltar que o Programa já existia desde 2007 como Mais Educação, e devido a uma série de mudanças em seu regimento, passou a ser chamado Novo Mais Educação no ano de 2017, e trata-se de uma estratégia do Ministério da Educação que busca incentivar a educação de tempo integral dentro das escolas, por meio do funcionamento de diversas oficinas que são optadas por cada unidade de ensino, e que tem como objetivo o desenvolvimento dos alunos nas diversas áreas do conhecimento, melhorando assim a qualidade da educação brasileira (BRASIL, 2007; BRASIL, 2016).

Segundo Arroyo (1988), a educação de tempo integral oportuniza a construção de uma nova forma de aprendizagem, deixando os métodos tradicionais e reprodutivos de lado, e abrindo espaço para uma outra cultura pedagógica, política e ética capaz de intervir efetivamente na relação de ensino-aprendizagem.

De acordo com Miguel (2015), o Programa Mais Educação, apesar de seus desafios, vai muito além da ampliação da jornada escolar, pois possibilita a

transformação da escola em um ambiente propício para o acesso ao conhecimento, auxiliando na construção de sujeitos críticos e participativos, capazes de compreender seus direitos e deveres e intervir em suas realidades.

As oficinas fornecidas pelo Programa Novo Mais Educação destinam-se a atividades educativas, lúdicas e recreativas, que objetivam a formação integral do aluno através da prática com disciplinas presentes na grade curricular dos mesmos, afim de reforçá-las e trabalhá-las de maneira dinâmica e atrativa, como também influenciar o desenvolvimento de áreas do conhecimento diferentes das quais os estudantes estão acostumados.

Gombrich (2000) afirma que a arte apresenta-se em toda a história do homem, tendo em cada momento objetivos distintos, voltados principalmente para a distração, somente em 1996, que as atividades artísticas passam a ser divididas – artes visuais, música, teatro e dança – e consideradas conteúdo.

Durante os anos iniciais de estudo sobre a arte no Brasil, a dança surge como uma ameaça a educação formal, devido à falta de conhecimentos na época sobre a dança escolar. Até hoje essa situação está presente na maior parte das instituições de ensino, a valorização do ensino da dança no meio escolar ainda não acontece de maneira satisfatória, sendo muitas vezes vista como uma disciplina destinada apenas para recreação ou apresentações em eventos dentro da própria instituição (MARQUES, 1997).

Marques (2011) e Vieira (2014) defendem, também, que a atuação do educador na área da dança deve acontecer de forma que priorizem as particularidades e experiências, não podendo permitir que os alunos esqueçam suas realidades ou isolem-se. Muito menos transformar as aulas em um momento repetitivo e reprodutor de coreografias, mas sim incentivar a criatividade e a percepção dos assuntos tratados.

O profissional deve se atentar também que seus alunos não são seres que necessitam de modulação, mas sim, seres sociais capazes de construir e ressignificar o cotidiano. Constituído por sensações, ideias e atitudes constantes com a arte e com o mundo, o aluno que dança precisa de um posicionamento do professor que seja apropriado na ampliação de suas potencialidades, para esse fim, uma das estratégias que podem ser adotadas pelo professor deve ser o entendimento e respeito no que toca uma série de aspectos influenciadores neste processo, como os biótipos, etnias, gêneros, orientações sexuais, idades, classes sociais, etc. A

autora alega também que apesar de ser uma tarefa árdua, a escola pode sim oportunizar o trabalho da dança de forma crítica, consciente e transformadora dos conhecimentos tanto da dança, como da sociedade.

Nesse sentido, torna-se importante enfatizar que dentre as atividades rítmicas e expressivas, a dança destaca-se por ser um instrumento pedagógico eficaz no desenvolvimento do sujeito, já que proporciona aos seus praticantes diversas contribuições nas áreas motoras, psicológicas, físicas e sociais, permitindo a expressão corporal e interação com o meio ao seu redor, motivando o dançarino a livre representação dos mais diversos elementos, além de transmitir sentimentos e informações, sendo a escola um dos âmbitos mais propícios para seu verdadeiro reconhecimento e utilização de intervenções adequadas que auxiliem no trabalho com a dança e garantam a aquisição das contribuições que a mesma pode fornecer (FERREIRA; VILLELA; CARVALHO, 2011).

O interesse por esse estudo surgiu mediante a participação de uma das autoras no Programa Novo Mais Educação com a oficina de Dança, tal oportunidade despertou o interesse de aprofundamento na área. As aulas de dança desenvolvidas dentro do programa Novo Mais Educação aconteciam uma vez por semana, com aproximadamente 2hrs30min de duração e eram baseadas nos principais princípios dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN'S – tanto de artes quanto de Educação Física relacionados a modalidade de dança, afim de trabalhar a dança de maneira educativa, objetivando alcançar contribuições relevantes na vida dos alunos e que fizesse-os perceber que a referida modalidade não se resume a apenas um momento de lazer e repetição de movimentos.

Para isso, as aulas eram divididas em períodos específicos: alongamento; trabalho em grupo; fundamentação teórica; trabalho de ritmos e sequências de movimentos; criação de coreografias e apresentações. As atividades possuíam objetivos distintos que eram principalmente a estimulação da interação, criatividade, comunicação e concentração.

A partir dessas discussões, torna-se perceptível a relevância de métodos intervencionais dentro da escola que busquem incentivar a prática da dança de maneira educativa, já que o ensino da dança ainda é deficiente nesse meio, apesar de existirem estudos que comprovam suas contribuições. A dança exhibe-se como um método eficaz para a motivação e socialização de adolescentes, além de

incentivar a auto percepção, contribuindo no desenvolvimento dos indivíduos de forma integral (DE SALES AIRES, 2015).

A relevância do presente estudo para o avanço no conhecimento científico da área de Educação Física é irrefragável, já que são poucos os trabalhos na área preocupados em investigar as contribuições da prática da modalidade de dança no ambiente escolar, assim como de Programas que revertam essa realidade permitindo sua prática, é que o presente estudo pretende contribuir com a aquisição de conhecimentos na área, com objetivo de propor a implementação de Programas Educacionais que incentivem a prática da modalidade de dança dentro do âmbito escolar.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa-ação, exploratória, com corte longitudinal e de cunho quanti-qualitativo. A amostra foi composta por 92 indivíduos, sendo 41 do sexo masculino e 51 do sexo feminino, com idade média de 12,2 - desvio padrão de 1,9 - devidamente matriculados em uma escola pública da cidade de Juazeiro do Norte – CE, e que participaram do Programa Novo mais Educação.

O critério da seleção dos sujeitos foi de forma intencional, e buscou reunir adolescentes participantes de um grupo de dança oferecido pela própria instituição através do Programa Novo Mais Educação. Os critérios de inclusão dos alunos foram os seguintes: ter participado das aulas de dança; estar cursando do 4º ao 9º ano do Ensino Fundamental, e estarem devidamente autorizados pelos seus responsáveis. Os alunos que não estivessem dentro desses três critérios foram excluídos do estudo.

O instrumento para obtenção dos dados foi um questionário elaborado pelos próprios autores do estudo e voltado a oficina de dança do Programa Novo Mais Educação – ver anexo 01. Como introdução, os alunos deveriam preencher também dados importantes para a pesquisa tais como idade, sexo e escolaridade.

Dentre as 11 questões contidas no questionário, 10 foram objetivas e 1 subjetiva, enumeradas de 1 a 11 da seguinte maneira: 1- refere-se a participação dos alunos, se era regular ou não; 2 e 3- estão relacionadas a prática de dança por parte dos alunos antes ou durante a oficina em outro ambiente que não seja a

escola; 4 e 5- são sobre a percepção dos alunos sobre a importância da prática de dança antes e depois de participar da oficina; 6- voltada para o(s) objetivo(s) dos alunos ao praticar a modalidade de dança; 7- sobre a(s) contribuição(ões) da dança na vida dos alunos; 8 e 9- refere-se a metodologia da professora, elaboração e desenvolvimento das aulas; 10- destinada a exposição da opinião dos alunos em relação a oficina de dança de um modo geral; 11- solicitava que o aluno expusesse sua opinião de modo geral sobre a oficina.

O estudo foi submetido ao comitê de ética em pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) tendo aprovação de acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde – CNS – com CEP: 89202718.9.0000.5048.

Após a submissão deste estudo ao Comitê de Ética, a instituição foi selecionada para a consumação dos primeiros contatos, através de conversas informais com intuito de adquirir informações relevantes para a pesquisa. Então, o trabalho foi inicializado a partir da elaboração de um documento denominado Carta de Anuência – ver anexo 02 – como forma de autorização por parte da instituição onde os trabalhos foram desenvolvidos, além do envio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, ver anexo 03 – aos responsáveis dos participantes, informando também a data de aplicação do questionário.

Dentre as informações contidas no TCLE estavam os possíveis desconfortos advindos da pesquisa por parte dos participantes. Por não ser uma pesquisa invasiva, esses riscos eram mínimos e correspondem a interpretação e veracidade das respostas, já que dizem respeito à questões particulares dos indivíduos, esse fato pode despertar nos mesmos timidez e constrangimento e acabar prejudicando os resultados que serão encontrados.

Foi entregue também o termo de assentimento para os alunos devido os mesmos serem menores de idade – ver anexo 04 –, nesse documento estava contidos dados relevantes da pesquisa, sendo fundamental o conhecimento dos participantes sobre eles. Por isso, tornou-se importante a orientação do aplicador de forma que os mesmos passassem a conhecer os prováveis benefícios que a pesquisa poderia proporcionar, dentre eles, a propagação de novos conhecimentos na área da dança e a defesa de programas educacionais que possam difundir sua prática, além disso, foi enfatizado também para os alunos que todas as informações

arrecadadas foram mantidas em sigilo, assegurando assim o anonimato dos mesmos.

Feito isso, o questionário foi aplicado coletivamente e posteriormente, os dados foram organizados, tabulados e utilizados para obtenção dos resultados, assim como serviu de base para as discussões necessárias para formulação do trabalho. As respostas foram tabuladas utilizando o software Microsoft Excel 2010 e os resultados calculados obedecendo a ordem das perguntas do questionário utilizado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para melhor visualização, os resultados das questões objetivas foram apresentados em tabelas e as respostas da questão subjetiva foram resumidas e expostas no texto.

Foram avaliados 92 crianças e adolescentes, sendo 41 (44,6%) do sexo masculino, e 51 (55,4%) do sexo feminino, com a média de idade entre 12,2, e desvio padrão de 1,9, devidamente matriculados no Ensino Fundamental – 4º a 9º anos – e participantes da oficina de Dança do Programa Novo Mais Educação de uma escola pública da cidade de Juazeiro do Norte.

SEÇÃO 01: PERCEPÇÃO DOS ALUNOS A RESPEITO DA OFICINA DE DANÇA DO PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO.

Na tabela 1, todas as respostas estão relacionadas a prática de dança, se era regular ou não, e se os alunos tiveram oportunidade de praticar dança antes ou durante a execução da oficina em outro local.

Tabela 1: Prática da dança

	Sim	Percentual	Não	Percentual
Participaram da Oficina de Dança regularmente	82	89,1%	10	10,9%
Praticavam Dança <i>antes</i> da Oficina	31	33,7%	61	66,3%
Praticavam Dança <i>durante</i> a Oficina em outro local	15	16,3%	77	83,7%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2018.

Dos 92 alunos inscritos na oficina de dança, 89,1% participaram regularmente, ou seja, não desistiram no decorrer do programa e apresentaram uma baixa incidência de faltas. Além disso, apenas 33,7% dos alunos declararam possuírem oportunidade de praticar dança dentro e/ou fora do âmbito escolar.

Vieira (2014), afirma em seu estudo que apesar da dança ser considerada conteúdo da Educação Física no bloco de atividades rítmicas e expressivas e na arte como uma linguagem artística desde 1971, na realidade das escolas é possível observar na maior parte das vezes a desvalorização deste conteúdo por parte dos profissionais da área, que acabam trabalhando esse conteúdo apenas nas festividades da própria instituição, ou é simplesmente esquecido.

Nessa perspectiva, o Programa Novo Mais Educação oportuniza a ampliação de novas propostas na escola e fornece bons resultados em diversos campos, incentivando de forma lúdica a criticidade dos alunos e novas experiências positivas no processo de ensino-aprendizagem, permitindo ao aluno estudar novas disciplinas e conceitos que os mesmos não conheciam ou não tiveram a oportunidade de vivenciar. Porém, Infelizmente é lamentável que para o aluno conseguir ter um contato com o conteúdo de dança seja necessário a adesão a um programa com tempo determinado, que não é oferecida em todas as escolas e não abrange todos os alunos, já que é responsabilidade do professor ensiná-lo em suas aulas regulares, mas que nem sempre ocorre de fato.

Tabela 2: Percepção sobre a modalidade de Dança

	Antes da Oficina		Depois da Oficina	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Muito importante	48	52,2	67	72,8
Importante	32	34,8	24	26,1
Pouco importante	11	12,0	1	1,1
Nenhuma importância	1	1,1	0	0,0

Fonte: Dados da Pesquisa, 2018.

Na tabela 2: Percepção sobre a modalidade de dança, é possível observar que 52,2% dos entrevistados já consideravam a prática de dança como muito importante antes mesmo do início da oficina, e após a participação dos mesmos nas

aulas de dança essa opção teve um acréscimo de 20,6%, apresentando percentual de 72,8%.

Um dos motivos de grande parte dos alunos terem ponderado a dança como uma prática muito importante ou importante, tanto antes, quanto depois da realização da oficina pode ser devido às alterações no estilo de vida da sociedade nos últimos anos, causadas pela explosão tecnológica que esta relacionada a diminuição na qualidade de vida, fazendo muitos indivíduos de todas as faixas etárias buscarem a prática de atividade física como forma de reverter essa situação, e a dança aparece como uma ferramenta eficaz capaz de beneficiar seus praticantes em diversos aspectos (OPS, 2003; GORDIA 2009).

Além disso, Marques (1997), defende que o Brasil é um país naturalmente “dançante”, vibrante e corporal, sendo a dança de domínio público, o que ajuda a propagação desse conteúdo dentro das escolas, possibilitando os alunos o entendimento mesmo que superficialmente da sua importância.

Tabela 03: Objetivos e Contribuições

Objetivos ao participar da Oficina			Contribuições ao Participar da Oficina		
	Quantidade	Percentual		Quantidade	Percentual
Praticar atividade física	50	54,3	Conhecimento corporal	16	17,4
Lazer ou prazer	21	22,8	Bem-estar e autoestima	20	21,7
Profissionalizante	7	7,6	Flexibilidade	16	17,4
Indicação médica	0	0,0	Socialização e comunicação	1	1,1
Conhecer a modalidade	13	14,1	Diminuição da timidez	33	35,9
Outros	1	1,1	Diminuição do estresse e mal humor	6	6,5
			Outros	0	0,0

Fonte: dados da pesquisa, 2018.

Como mostra a tabela 3, cujas respostas estão associadas aos possíveis objetivos e contribuições que a dança pode proporcionar aos seus praticantes, 54,3% dos alunos responderam que participavam das aulas com intuito de praticar atividade física e 22,8% por lazer/prazer. Dentre as contribuições colocadas, o aumento no bem-estar e na autoestima destaca-se com 21,7%, ficando atrás apenas da redução na timidez que aparece com 35,9%. Melhora no conhecimento corporal e flexibilidade obtiveram o mesmo valor percentual de 17,4%.

Ferreira, Villela e Carvalho (2011) constataram que no ambiente escolar a dança assume diversos papéis, sendo provedora de saúde dentro dessas unidades, podendo destacar também a viabilização das habilidades motoras e da autonomia que a mesma propicia. A partir do progresso das capacidades motoras e criativas, a dança auxilia também na melhora da qualidade de vida. Sobretudo, a dança aparece como umas das principais estratégias para o desenvolvimento da socialização, bem-estar e autoconfiança pontos que auxiliam consideravelmente em uma fase tão perturbada como é a adolescência, já que é capaz de promover a consciência corporal, auto percepção e o entendimento sobre o outro de forma prazerosa, estimulando a concentração, sociabilidade, resgate de valores culturais, aprimoramento do senso estético, deleite pela atividade lúdica e desenvolvimento físico, mental e social.

Falsarella e Amorim (2008) concluíram em seu estudo que as vivências corporais dentro da dança possibilitam que os praticantes descubram suas potencialidades, o que influencia positivamente na autoestima, autoconhecimento e interação com o meio. A dança também faz parte da comunicação não-verbal, e para Pereira (2007) instruir a dança constitui também no aprendizado de novas maneiras de comunicação através do corpo, já que pondera a expressividade e manifestações como pontos primordiais a serem desenvolvidos. Além disso, a dança é uma arte capaz de explanar a comunicação e expressão, pois é uma linguagem universal que está presente na cultura da humanidade desde os tempos remotos.

Tabela 04: Avaliação sobre a Metodologia, Elaboração e Desenvolvimento da Oficinas

	Metodologia da Professora		Elaboração e Desenvolvimento das Aulas		Visão Geral	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Ótima	79	85,9	68	73,9	76	82,6
Boa	11	12,0	21	22,8	15	16,3
Regular	2	2,2	3	3,3	1	1,1
Ruim	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Péssima	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	92	100	92	100	92	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Analisando a tabela 4, é possível observar três pontos importantes pertinentes a oficina de dança, o primeiro esta ligado a metodologia utilizada que de acordo com

85,9% dos alunos foi ótima. Segundo, em relação a elaboração e desenvolvimento das aulas, onde 73,9% ponderaram a opção ótima. O último ponto pretendia buscar uma avaliação por parte dos alunos que abrangesse a oficina de forma geral, e 82,6% deles também marcaram a alternativa ótima.

Em um estudo feito por Volp (1994), ele descobriu que apesar das dificuldades de trabalhar-se dança de salão na escola, o que deprecia o contato corporal, foram encontrados inúmeros benefícios nos jovens que participaram do estudo, cujos destaca-se a integração de aspectos mentais, físicos, emocionais e espirituais. O autor ainda complementa que as contribuições poderiam ser ainda maiores se os adolescentes tivessem contado com a referida modalidade desde cedo, no ambiente não só escolar, mas familiar também.

Segundo Marques (1997), a dança não recebe a valorização necessária dentro do âmbito escolar, o que impede o desenvolvimento de suas contribuições, outrossim, o que sucede muitas vezes é a associação da dança a uma prática cujas funções são relaxar, aliviar o stress e soltar as emoções, por exemplo.

Em um outro estudo mais atual de Marques (2011) o profissional deve se atentar também que seus alunos não são seres que necessitam de modulação, mas sim, seres sociais capazes de construir e ressignificar o cotidiano. Constituído por sensações, ideias e atitudes constantes com a arte e com o mundo, o aluno que dança precisa de um posicionamento do professor que seja apropriado na ampliação de suas potencialidades, para esse fim, uma das estratégias que podem ser adotadas pelo professor deve ser o entendimento e respeito no que toca uma série de aspectos influenciadores neste processo, como os biótipos, etnias, gêneros, orientações sexuais, idades, classes sociais, etc. A autora alega também que apesar de ser uma tarefa árdua, a escola pode sim oportunizar o trabalho da dança de forma crítica, consciente e transformadora dos conhecimentos tanto da dança, como da sociedade.

Os principais argumentos declarados pelos alunos na questão subjetiva do questionário aplicado reforçam tais resultados, já que a maioria relataram possuírem interesse em conhecer e praticar a modalidade de dança, e identificarem seus benefícios, sendo a melhora na desenvoltura, autoestima e criatividade os mais relevantes. Muitos alunos elogiaram a elaboração e desenvolvimento das aulas, considerando-as um momento prazeroso e de muito aprendizado. A interação com o

grupo também foi um ponto julgado positivo pelos participantes, pois estimulou a descoberta de experiências relevantes na vida dos mesmos.

SEÇÃO 02: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO DE DANÇA

As aulas de dança desenvolvidas dentro do programa Novo Mais Educação aconteciam uma vez por semana, com aproximadamente 2hrs30min de duração, e eram baseadas nos principais princípios dos PCN'S, tanto de artes quanto de Educação Física relacionados a modalidade de dança, afim de trabalhar a dança de maneira educativa, objetivando alcançar contribuições relevantes na vida dos alunos e que fizesse-os perceber que a referida modalidade não se resume a apenas um momento de lazer e repetição de movimentos (BRASIL, 1997).

Os conteúdos abordados durante as aulas priorizavam o respaldo teórico, as vivências práticas e a percepção crítica sobre o assunto, os alunos foram instigados a experimentar e identificar estilos de dança diversificados aumentando suas possibilidades de reconhecimento do contexto cultural e de seu próprio contexto (ALVARENGA, 2013). Para organizar os conteúdos, foi elaborado um cronograma contendo todas as datas das aulas realizadas, assim como suas respectivas temáticas e objetivos – ver anexo 05.

Para Marques (2007), a escola é um ambiente privilegiado para o ensino da dança com qualidade, sendo a multiplicidade e a diversidade contribuintes com esse processo, mas para isso acontecer é necessário que o profissional esteja comprometido em transformar suas aulas em um momento propício ao desenvolvimento da criatividade e criticidade, rompendo assim preconceitos imposto pelo modelo tradicional e reprodutor.

Nessa perspectiva, as aulas foram divididas em períodos específicos, com intuito de trabalhar os conteúdos distribuídos no cronograma de diversos métodos, propiciando aos alunos um maior número de possibilidades e práticas, além de ter sido uma maneira de organização e manutenção do rendimento das aulas.

1. Planejamento das aulas: momento que ocorria semanalmente para a reflexão de tudo que seria trabalhado durante as aulas, focando na consciência corporal dos alunos, assim como suas possibilidades e dificuldades.

2. Alongamento: para um melhor desenvolvimento na percepção do próprio corpo e seu espaço, trabalhar a flexibilidade, proporcionar o bem estar físico e

relaxamento, e estimular a concentração, é que diversas atividades de alongamento foram realizadas, a maioria delas voltadas para a ludicidade afim de que esse momento não torna-se algo desinteressante para os participantes.

3. Integração: Neste momento da aula o trabalho em grupo era o principal ponto a ser explanado, com objetivo de estimular a socialização e comunicação entre os alunos. Através do trabalho em grupo o aluno torna-se capaz também de lidar com as diferenças, estando aberto ao aprendizado de novas concepções e ideias podendo utilizá-las para a construção da criatividade que é ponto crucial dentro da dança.

4. Fundamentação teórica: Breve síntese do conteúdo selecionado para ser trabalhado durante a aula, focando nos principais pontos da história, conceitos e referências.

5. Trabalhando Ritmos: nesta parte da aula os alunos tinham contato direto com os mais diversos tipos de musicalidade, e os principais objetivos eram oportunizar aos alunos o conhecimento de culturas e possibilidades diferentes daquelas que os mesmos já estavam acostumados, além de transformar esse momento em algo mais descontraído através de atividades onde os próprios alunos deveriam construir sequências de passos, acompanhar o ritmo das músicas em diferentes intensidades e obedecer comandos.

6. Sequências de movimentos: este item por diversas vezes foi trabalhado junto com o ponto anterior, onde as músicas eram selecionadas e coreografadas, e assim serem passadas para os alunos, sendo que, os passos deveriam ser mais leves, soltos e com movimentações aleatórias, desta forma, a autoestima, autoconhecimento, conhecimento do espaço, e habilidades dos alunos eram exploradas e cada vez mais aprimorados. Era realizado também atividades onde a mesma coreografia deveria ser utilizada em vários estilos musicais, exigindo dos alunos atenção e criatividade para realizar adaptações.

7. Criação de coreografias e apresentação: No decorrer da oficina, foram construídas diversas coreografias em conjunto com os alunos para apresentações dentro e fora da escola, por isso, era necessário que um período da aula fosse destinado para tal atividade. Nesse momento os alunos tinham total liberdade para opinar, modificar, e criar, sendo também uma atividade repleta de aprendizagens, seja antes, durante os ensaios, durante as apresentações, e depois. Era cada vez

mais perceptível dentro das aulas e no momento das apresentações a evolução na comunicação, desenvoltura, originalidade e relação dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados coletados na presente pesquisa é possível verificar a relevância que a dança, assim como de programas educacionais assumem no âmbito escolar, já que propicia aos participantes a construção de novos conhecimentos e possibilidades. É necessário destacar também que apesar da importância do Programa Novo Mais Educação, o professor responsável pela disciplina de Educação Física ou Artes precisa valorizar o conteúdo de dança e proporcionar vivências relacionadas a essa modalidade, afim de influenciar a criticidade e criatividade dos alunos, tornando o processo de aprendizagem bem mais qualitativo, rompendo com os métodos de reprodução coreográfica erroneamente utilizados.

Foi possível identificar também outros pontos, como a falta de oportunidade que a maior parte dos alunos enfrentam para praticar dança, e apesar disso a grande maioria é capaz de reconhecer sua importância. Dentre os motivos que fizeram os alunos participar da oficina destacou-se o interesse pela prática de atividade física e por lazer/prazer.

Já em consideração as possíveis contribuições que a referida modalidade possibilitou, os entrevistados relataram redução na timidez e melhora no bem-estar e autoestima. Em relação a metodologia, elaboração e desenvolvimento das aulas, a maior parte dos alunos avaliaram essas três questões como ótimas, o que reforça positivamente a estratégia de ensino utilizada.

Por fim, torna-se indispensável a continuação de estudos na área, afim de buscar meios que incentivem a criação de medidas que reforcem o ensino da dança de maneira educativa no ambiente escolar, já que ficou comprovado por esse e outros estudos utilizados seu leque de contribuições quando o profissional trabalhada de maneira responsável e ética, incentivando a construção da criatividade e criticidade por parte dos alunos, sem negligenciar seus direitos, já que os mesmos precisam vivenciar e aflorar suas diversas capacidades em todos os campos do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, A. F. **Conteúdos da dança para as aulas de Educação Física.** Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2013.

ARAGÃO, T. A.; COUTINHO, M. P. L., ARAUJO, L. F., & CASTANHA, A. R. **Uma perspectiva psicossocial da sintomatologia depressiva na adolescência.** *Ciência & Saúde Coletiva*, 14(2), 395-405. 2009.

ARROYO, M. G. **O direito ao tempo de escola.** *Cadernos de pesquisa*, 1988, 65: 3-10.

BRASIL. Ministério da Educação – Secretaria de Educação Básica. **Programa Novo Mais Educação.** Brasília/DF: 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/busca-geral/195-secretarias-112877938/seb-educacao-basica-2007048997/16690-programa-mais-educacao>. Acesso em: 15 mar. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Programa Mais Educação: Passo a passo.** Brasília/DF: 2007.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: arte.** Brasília : MEC/SEF, 1997. 130p.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física.** Brasília: MEC/SEF, 1997. 96p.

DE SALES AIRES, F.; DA COSTA, J. M.; DE LUNA, S. J. A. **Dança de salão como prática motivadora na melhoria das relações interpessoais dos jovens.** *CATUSSABA-ISSN 2237-3608*, 2015, 4.2: 97-106. 2015.

FALSARELLA A. P.; AMORIM D.B.; **A importância da dança no desenvolvimento psicomotor de crianças e adolescentes.** *Rev. Conexões [periódicos na Internet]*. [acesso em 16 nov 2017];6. Disponível em: <http://polaris.bc.unicamp.br/seer/feef/viewissue.php?id=31%20-%2044k/>. 2008.

FERREIRA, S. A.; VILLELA, W. V.; CARVALHO, R. **Dança na Escola: uma contribuição para a promoção de saúde de crianças e adolescentes.** *Investigação*, 2011, 10.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GOMBRICH, E. H. **A História da Arte.** São Paulo: Círculo do Livro, 2000.

GORDIA, A. P. et al. **Domínio físico da qualidade de vida entre adolescentes: associação com atividade física e sexo.** *Revista de Salud Pública*, 11.1: 50-61. 2009.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6ª ed. São Paulo, SP: Atlas, 2005.

MARQUES, I. A. **Dançando na escola**. Motriz. Journal of Physical Education. UNESP, 3(1), 20-28. 1997.

MARQUES, I. A. **Dançando na Escola**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

MARQUES, I. A. **Ensino de Dança hoje: Textos e contextos**. São Paulo: Cortez, 2007.

MARQUES, I. **Notas sobre o corpo e o ensino de dança**. Revista Caderno Pedagógico, 8(1). 2011.

MIGUEL, K. C. D. **Programa Mais Educação: uma análise do projeto pedagógico**. 2015.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

OPS, Organização Pan-americana da Saúde [Internet]. **Doenças crônico-degenerativas e a obesidade: estratégia mundial sobre alimentação saudável, atividade física e saúde**. Disponível em: http://www.opas.org.br/sistema/arquivos/d_cronic.pdf. Último acesso: outubro de 2017. 2003.

PEREIRA, M. L. **A formação acadêmica do professor de educação física: em questão o conteúdo da dança**. 187f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade) - Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2007.

PRONADOV, C.C.; FREITAS, E. C. D. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2ª. ed. Novo Hamburgo: Universidade Freevale, 2013.

VIEIRA, Marcílio de Souza. **A dança na arte e na educação física: diálogos possíveis**. Revista Tempos e espaços em educação, v. 7, nº 13, maio/agosto de 2014.

VOLP, C. M. **Vivenciando a dança de salão na escola**. 1994. 275f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Psicologia, Departamento de Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

ANEXOS

ANEXO 01: QUESTIONÁRIO

Nome (opcional): _____

Sexo: Masculino () Feminino () Idade: _____ anos

Série: _____ ano do Ensino Fundamental

1. Participou das aulas de dança regularmente?

Sim () Não()

2. Você já praticava dança antes da oficina?

Sim () Não() Onde _____

3. Durante a oficina você teve a oportunidade de praticar dança em outro local?

Sim () Não() Onde _____

4. Qual sua percepção sobre a importância da modalidade de dança antes da oficina?

() Muito importante

() Importante

() Pouco importante

() Nenhuma importância

5. Qual sua percepção sobre a importância da modalidade de dança agora?

() Muito importante

() Importante

() Pouco importante

() Nenhuma importância

6. Qual(is) seu(s) objetivo(s) ao participar da oficina de dança?

() Praticar atividade física

() Lazer ou prazer

() Profissionalizante

() Indicação médica

() Conhecer a modalidade

() outros: _____

7. Qual(is) contribuição(ões) você considera que a dança proporcionou durante a execução da oficina ou depois da oficina ter encerrado?

() Conhecimento corporal

() Melhora no bem-estar e autoestima

() Melhora na flexibilidade

() Melhora na socialização e comunicação

() Diminuição da timidez

() Diminuição do estresse e mal humor

() outros: _____

8. Como você avalia a metodologia da professora?

() Ótima

() Boa Indique o que se pode melhorar:

() Regular

() Ruim

() Péssima

9. Como você avalia a elaboração e desenvolvimento das aulas de dança?

() Ótima

() Boa Indique o que se pode melhorar:

() Regular

() Ruim

() Péssima

10. De forma geral, como você avalia a oficina de dança?

() Ótima

() Boa Indique o que se pode melhorar:

() Regular

() Ruim

() Péssima

11. De forma resumida, escreva sua opinião sobre a oficina de dança do programa Novo Mais Educação.

ANEXO 02: DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO COPARTICIPANTE

Eu, _____, RG _____ e CPF _____, função _____ na instituição, _____, declaro ter lido o projeto intitulado **A DANÇA COMO PRÁTICA DE INTERVENÇÃO NO PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE – CEARÁ**, de responsabilidade do pesquisador **LUCIELTON MASCARENHAS MARTINS**, RG **2006029109361** e CPF **03543925300**, e que uma vez apresentado a esta instituição o parecer de aprovação do CEP do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, autorizaremos a realização deste projeto nesta _____ unidade _____ de _____ ensino,

_____ tendo em vista conhecer e fazer cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a **(RESOLUÇÃO CNS 466/12 OU RESOLUÇÃO CNS 510/16)**. Declaramos ainda que esta instituição está ciente de suas corresponsabilidades como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Juazeiro do Norte - CE, 21 de março de 2018.

Diretora Administrativa
RG _____
CPF _____

ANEXO 03: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr.(a).

LUCIELTON MASCARENHAS MARTINS, RG 2006029109361 e CPF 03543925300, docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Leão Sampaio está realizando juntamente com a discente do 8º semestre do Curso de Licenciatura da mesma instituição, **MARIA MISLEIDY DA SILVA FELIX, RG 20078738983 CPF 06289488325**, a pesquisa intitulada “**A DANÇA COMO PRÁTICA DE INTERVENÇÃO NO PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE – CE**”, que tem como objetivos **DEFENDER A IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS QUE INCENTIVEM A PRÁTICA DA MODALIDADE DE DANÇA DENTRO DO ÂMBITO ESCOLAR; ANALISAR SE A PRÁTICA REGULAR DA MODALIDADE DE DANÇA PODE PROPICIAR BENEFÍCIOS RELEVANTES NA VIDA DE ESTUDANTES PRÉ-ADOLESCENTES E ADOLESCENTES; COMPREENDER A DANÇA COMO UM MÉTODO DE INTERVENÇÃO EFICAZ NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM; ARGUMENTAR EM PROL DO ENSINO DE DANÇA DE MANEIRA CRÍTICO E TRANSFORMADORA DENTRO DA ESCOLA**. Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta das seguintes etapas: **1. SUBMISSÃO DESTE ESTUDO AO COMITÊ DE ÉTICA, 2. SELEÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARA A CONSUMAÇÃO DOS PRIMEIROS CONTATOS QUE PODEM SER ATRAVÉS DE CONVERSAS INFORMAIS COM INTUITO DE ADQUIRIR INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA A PESQUISA; 3. ENVIO DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE – E PÓS-ESCLARECIDO AOS RESPONSÁVEIS DOS PARTICIPANTES; 4. AGENDAMENTO DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO; 5. APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO; 6. ORGANIZAÇÃO E TABULAÇÃO DOS DADOS COLETADOS; 7. ELABORAÇÃO DOS RESULTADOS, DISCUSSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS**. Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em: **RESPONDER A UM QUESTIONÁRIO SOBRE AS AULAS DE DANÇA QUE ACONTECIAM DENTRO DO PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO**. Os procedimentos utilizados UM QUESTIONÁRIO ELABORADO PELOS PRÓPRIOS AUTORES DO ESTUDO,

CONTENDO 10 QUESTÕES OBJETIVAS, poderão trazer algum desconforto, como por exemplo, **TIMIDEZ E CONSTRANGIMENTO, JÁ QUE AS PERGUNTAS DIZEM RESPEITO À QUESTÕES PARTICULARES DOS INDIVÍDUOS, E FAZ NECESSÁRIO A INTERPRETAÇÃO E VERACIDADE DAS RESPOSTAS.** O tipo de procedimento apresenta um risco **MÍNIMO** mas que será reduzido mediante **ORIENTAÇÃO DE FORMA QUE OS ALUNOS PASSEM A CONHECER OS PROVÁVEIS BENEFÍCIOS QUE A PESQUISA PODE PROPORCIONAR, DENTRE ELES, A PROPAGAÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS NA ÁREA DA DANÇA E A DEFESA DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS QUE POSSAM DIFUNDIR SUA PRÁTICA, ALÉM DISSO, VALE RESSALTAR TAMBÉM PARA OS ALUNOS QUE TODAS AS INFORMAÇÕES ARRECADADAS SERÃO MANTIDAS EM SIGILO, ASSEGURANDO ASSIM O ANONIMATO DOS MESMOS, FATO QUE PODERÁ REDUZIR O NÍVEL DE CONSTRANGIMENTO DO AVALIADO.** Nos casos em que os procedimentos utilizados no estudo tragam algum desconforto, ou seja, detectadas alterações que necessitem de assistência imediata ou tardia, eu **LUCIELTON MASCARENHAS MARTINS** ou **MARIA MISLEIDY DA SILVA FELIX** seremos os responsáveis pelo encaminhamento a **UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO MAIS PRÓXIMA QUE PRESTARÁ ASSISTÊNCIA ESPECÍFICA AOS PARTICIPANTES DO ESTUDO.** Toda informação que o(a) Sr.(a) nos fornecer será utilizada somente para esta pesquisa. **AS RESPOSTAS e DADOS PESSOAIS** serão confidenciais e seu nome não aparecerá em **QUESTIONÁRIOS**, inclusive quando os resultados forem apresentados.

A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado **A RESOLUÇÃO DO QUESTIONÁRIO.** Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar **LUCIELTON MASCARENHAS MARTINS, CONTATO: (88) 99603-5638** e **MARIA MISLEIDY DA SILVA FELIX, CONTATO: (88) 99469-8364**, nos seguintes horários **DE 08:00 AS 21:00 HORAS.**

Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP 89202718.9.0000.5048 do Centro Universitário Leão Sampaio localizado na Avenida Maria Letícia Leite Pereira, s/n, telefone (88) 2101-1033, E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br, Juazeiro do Norte - CE. Caso esteja de

acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

Local e data

Assinatura do Pesquisador

ANEXO 04: TERMO DE ASSENTIMENTO

TERMO DE ASSENTIMENTO INFORMADO LIVRE E ESCLARECIDO
(Adolescentes com 12 anos completos, maiores de 12 anos e menores de 18 anos)

Informação geral: O assentimento informado para a criança/adolescente não substitui a necessidade de consentimento informado dos pais ou guardiães. O assentimento assinado pela criança demonstra a sua cooperação na pesquisa.

TÍTULO DO PROJETO: A DANÇA COMO PRÁTICA DE INTERVENÇÃO NO PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE – CE.

INVESTIGADORES: LUCIELTON MASCARENHAS MARTINS E MARIA MISLEIDY DA SILVA FELIX

LOCAL DA PESQUISA: E.E.F. SEBASTIÃO TEIXEIRA LIMA

ENDEREÇO: AV. PADRE JEZÚ FLOR S/N, BAIRRO: HORTO, JUAZEIRO DO NORTE – CE.

O que significa assentimento?

O assentimento significa que você concorda em fazer parte de um grupo de adolescentes, da sua faixa de idade, para participar de uma pesquisa. Serão respeitados seus direitos e você receberá todas as informações por mais simples que possam parecer.

Pode ser que este documento denominado TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO contenha palavras que você não entenda. Por favor, peça ao responsável pela pesquisa ou à equipe do estudo para explicar qualquer palavra ou informação que você não entenda claramente.

Informação ao sujeito da pesquisa:

Você está sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa, com o objetivo de **DEFENDER A IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS QUE**

INCENTIVEM A PRÁTICA DA MODALIDADE DE DANÇA DENTRO DO ÂMBITO ESCOLAR.

O que é a pesquisa?

O PRESENTE ESTUDO TRAZ DISCUSSÕES SOBRE O ENSINO DA DANÇA DENTRO DO PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO EFICAZ NO DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS.

Para que fazer a pesquisa?

COM A DEFICIÊNCIA DO ENSINO DA DANÇA DENTRO DA ESCOLA, APESAR DE SUAS CONTRIBUIÇÕES SEREM COMPROVADAS POR VÁRIOS ESTUDOS, E A ESCASSEZ DE PROGRAMAS QUE REVERTAM ESSA REALIDADE, PERMITINDO SUA PRÁTICA, É QUE O PRESENTE ESTUDO PRETENDE CONTRIBUIR COM A AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS NA ÁREA, BUSCANDO RESPONDER A SEGUINTE INDAGAÇÃO: A MODALIDADE DE DANÇA DENTRO DO PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO PODE SER UMA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO EFICAZ NO ENSINO REGULAR?

Como será feita?

1. SUBMISSÃO DESTE ESTUDO AO COMITÊ DE ÉTICA, 2. SELEÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARA A CONSUMAÇÃO DOS PRIMEIROS CONTATOS QUE PODEM SER ATRAVÉS DE CONVERSAS INFORMAIS COM INTUITO DE ADQUIRIR INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA A PESQUISA; 3. ENVIO DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE – E PÓS-ESCLARECIDO AOS RESPONSÁVEIS DOS PARTICIPANTES; 4. AGENDAMENTO DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO; 5. APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO; 6. ORGANIZAÇÃO E TABULAÇÃO DOS DADOS COLETADOS; 7. ELABORAÇÃO DOS RESULTADOS, DISCUSSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Quais os benefícios esperados com a pesquisa?

OS POSSÍVEIS BENEFÍCIOS DA PESQUISA SERÃO A PROPAGAÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS NA ÁREA DA DANÇA E A DEFESA DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS QUE POSSAM DIFUNDIR SUA PRÁTICA.

Caso você aceite participar, a pesquisa envolverá:

A APLICAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO ELABORADO PELOS PRÓPRIOS AUTORES DO ESTUDO, CONTENDO 10 QUESTÕES OBJETIVAS, SENDO NECESSÁRIO APENAS UM DIA, DE 07:00 AS 08:00 HORAS PARA OS ALUNOS DO TURNO DA MANHÃ, E 13:00 AS 15:30 PARA OS ALUNOS DO TURNO DA TARDE. POR NÃO SER UMA PESQUISA INVASIVA, OS RISCOS SERÃO MÍNIMOS E CORRESPONDEM A INTERPRETAÇÃO E VERIDICIDADE DAS RESPOSTAS, JÁ QUE DIZEM RESPEITO ÀS QUESTÕES PARTICULARES DOS INDIVÍDUOS, ESSE FATO PODE DESPERTAR NOS MESMOS TIMIDEZ E CONSTRANGIMENTO E ACABAR PREJUDICANDO OS RESULTADOS QUE SERÃO ENCONTRADOS.

TODAS AS INFORMAÇÕES ARRECADADAS SERÃO MANTIDAS EM SIGILO, ASSEGURANDO ASSIM O ANONIMATO DOS PARTICIPANTES.

A PARTICIPAÇÃO É VOLUNTÁRIA E CASO VOCÊ OPTE POR NÃO PARTICIPAR, NÃO TERÁ NENHUM PREJUÍZO OU REPRESENTATIVAS.

Contato para dúvidas:

Se você ou os responsáveis por você tiver(em) dúvidas com relação ao estudo, direitos do participante, ou no caso de riscos relacionados ao estudo, você deve contatar o(a) Investigador(a) do estudo ou membro de sua equipe: Lucielton

Mascarenhas Martins, celular (88) 99603-5638 e Maria Misleidy da Silva Felix, celular: (88) 99469-8364. Se você tiver dúvidas sobre seus direitos como um paciente de pesquisa, você pode contatar o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) do Centro Universitário Leão Sampaio de Juazeiro do Norte Ceará. O CEP é constituído por um grupo de profissionais de diversas áreas, com conhecimentos científicos e não científicos que realizam a revisão ética inicial e continuada da pesquisa para mantê-lo seguro e proteger seus direitos.

DECLARAÇÃO DE ASSENTIMENTO DO SUJEITO DA PESQUISA:

Eu li e discuti com o investigador responsável pelo presente estudo os detalhes descritos neste documento. Entendo que eu sou livre para aceitar ou recusar, e que posso interromper a minha participação a qualquer momento sem dar uma razão. Eu concordo que os dados coletados para o estudo sejam usados para o propósito acima descrito.

Eu entendi a informação apresentada neste TERMO DE ASSENTIMENTO. Eu tive a oportunidade para fazer perguntas e todas as minhas perguntas foram respondidas.

Eu receberei uma cópia assinada e datada deste Documento DE ASSENTIMENTO INFORMADO.

NOME DO ADOLESCENTE	ASSINATURA	DATA
---------------------	------------	------

NOME DO INVESTIGADOR	ASSINATURA	DATA
----------------------	------------	------

ANEXO 05: CRONOGRAMA PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DE CONTEÚDOS E OBJETIVOS

Nº de Encontros	Data	Conteúdos	Objetivo
1º	05/05/2017	Apresentação da oficina	Conhecer de forma resumida a história sobre o surgimento da dança, além de como e quais os principais conteúdos que serão trabalhados.
2º	12/05/2017	Componentes do movimento	Reconhecer elementos fundamentais para a dança como corpo e expressão.
3º	19/05/2017	Ritmo	Conhecer o conceito de ritmo dentro da dança
4º	26/05/2017	Tempo e espaço	Entender noções básicas sobre a importância do tempo e espaço na dança
5º	02/06/2017	Composição coreográfica através de jogos	Produzir coletivamente e de maneira lúdica diversas coreografias
6º	09/06/2017	Forró	Conhecer de forma resumida a história do forró e vivenciar práticas relacionadas a esse ritmo.
7º	16/06/2017	Baião	Conhecer de forma resumida a história do Baião e vivenciar práticas relacionadas a esse ritmo.
8º	30/06/2017	Revisão	Ampliar os conhecimentos já adquiridos sobre os ritmos trabalhados, e através de uma percepção crítica poder criar e interpreta-los corporalmente.
9º	04/08/2017	Samba	Conhecer de forma resumida a história do Samba e vivenciar práticas relacionadas a esse ritmo.
10º	11/08/2017	Pagode	Conhecer de forma resumida a história do Pagode e vivenciar práticas relacionadas a esse ritmo.
11º	18/08/2017	Axé	Conhecer de forma resumida a história do Axé e vivenciar práticas relacionadas a esse ritmo.
12º	25/08/2017	Revisão	Ampliar os conhecimentos já adquiridos sobre os ritmos trabalhados, e através de uma percepção crítica poder criar e interpreta-los corporalmente.
13º	01/09/2017	Lambada	Conhecer de forma resumida a história do Lambada e vivenciar práticas relacionadas a esse ritmo.
14º	08/09/2017	Carimbó	Conhecer de forma resumida a história do Carimbó e vivenciar práticas relacionadas a esse ritmo.
15º	22/09/2017	Zumba	Conhecer de forma resumida a história do Zumba e vivenciar práticas relacionadas a esse ritmo.
16º	29/09/2017	Revisão	Ampliar os conhecimentos já adquiridos sobre os ritmos trabalhados, e através de uma percepção crítica poder criar e interpreta-los corporalmente.
17º	06/10/2017	Dança Contemporânea	Conhecer de forma resumida a história da Dança Contemporânea e vivenciar práticas relacionadas a esse ritmo.
18º	13/10/2017	Balé	Conhecer de forma resumida a história do Balé e vivenciar práticas relacionadas a esse ritmo.
19º	20/10/2017	Jazz	Conhecer de forma resumida a história do Jazz e vivenciar práticas relacionadas a esse ritmo.
20º	27/10/2017	Revisão	Ampliar os conhecimentos já adquiridos sobre os ritmos trabalhados, e através de uma

			percepção crítica poder criar e interpreta-los corporalmente.
21°	03/11/2017	Salsa	Conhecer de forma resumida a história da Salsa e vivenciar práticas relacionadas a esse ritmo.
22°	10/11/2017	Tango	Conhecer de forma resumida a história do Tango e vivenciar práticas relacionadas a esse ritmo.
23°	17/11/2017	Valsa	Conhecer de forma resumida a história da Valsa e vivenciar práticas relacionadas a esse ritmo.
24°	24/11/2017	Revisão	Ampliar os conhecimentos já adquiridos sobre os ritmos trabalhados, e através de uma percepção crítica poder criar e interpreta-los corporalmente.
25°	01/12/2017	Danças urbanas	Conhecer de forma resumida a história das Danças Urbanas e vivenciar práticas relacionadas a esse ritmo.
26°	08/12/2017	Pop	Conhecer de forma resumida a história do Pop e vivenciar práticas relacionadas a esse ritmo.
27°	15/12/2017	Funk	Conhecer de forma resumida a história do Funk e vivenciar práticas relacionadas a esse ritmo.
28°	22/12/2017	Revisão	Ampliar os conhecimentos já adquiridos sobre os ritmos trabalhados, e através de uma percepção crítica poder criar e interpreta-los corporalmente.
29°	05/01/2018	Merengue	Conhecer de forma resumida a história do Merengue e vivenciar práticas relacionadas a esse ritmo.
30°	12/01/2018	Maracatu	Conhecer de forma resumida a história do Maracatu e vivenciar práticas relacionadas a esse ritmo.
31°	19/01/2018	Frevo	Conhecer de forma resumida a história do Frevo e vivenciar práticas relacionadas a esse ritmo.
32°	26/01/2018	Revisão (encerramento)	Desenvolver um baile carnavalesco – Mais Folia – afim de recapitular todos os ritmos trabalhados.
Carga horária total:		80hrs	

Fonte: Dados da Pesquisa, 2018.